

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quinze horas e quinze minutos, no quinto andar da Associação Comercial do Pará - ACP, na Sala de Diretoria, teve início a octogésima nona Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. O Secretário de Estado de Turismo e presidente do Fórum, Adenauer Góes, abriu o encontro dando boas vindas aos novos representantes do Banco do Estado do Pará - BANPARÁ, Senhor Luiz Flexa Junior; do Banco da Amazônia, Senhor Luiz Lourenço de Souza Neto; do SEBRAE Pará, Senhor Antônio Romero Pinto; e da Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo - ABBTUR, Senhor Láercio Bezerra Falcão. Em seguida, o presidente colocou em pauta para aprovação a ata da reunião anterior e não havendo manifestação contrária dos membros do fórum a mesma foi aprovada por unanimidade. O presidente comunicou uma inversão de pauta e passou a palavra aos Senhores Roberto Sena, supervisor do DIEESE-PA, e Admilson Alcântara, coordenador de Estatísticas, Pesquisas e Informações da SETUR para apresentação dos números do turismo no Estado do Pará, tais como os quantitativos de turistas recebidos do Brasil e do exterior; receita gerada; locais de procedência; permanência média dos visitantes; modais de transporte preferenciais; meios de hospedagem utilizados; intenção de retorno; dentre outras informações relevantes para o planejamento da atividade turística e empresarial no Estado do Pará. O Senhor Roberto Sena disse que os dados apresentados são um pequeno espelho da conjuntura nacional e paraense, que refletem também as consequências no turismo, fruto da conjuntura da crise econômica brasileira, bem como do desemprego e do cenário de endividamento das famílias, que não conseguem mais obter crédito; destacou ainda a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) anual e sua variação semestral puxado em especial pelo consumo das famílias e pela agropecuária, disse que a expectativa de crescimento ao final do ano é de meio por cento e a continuação dos cortes na taxa de juros Selic pelo Banco Central (BACEN) e finalizou falando do positivo cenário de baixa inflação calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em torno de dois por cento na variação dos últimos doze meses. O Senhor Admilson Alcântara ponderou sobre os números do turismo no Pará em dois mil e dezesseis, como o fluxo de mais de um milhão de turistas pelo terceiro ano consecutivo, por exemplo, porém com uma queda de sete vírgula quatro por cento na comparação com o ano anterior, disse ainda que houve queda no turismo nacional, porém houve crescimento no turismo internacional, o que impactou diretamente a receita gerada proveniente dos gastos dos turistas de aproximadamente setecentos milhões de reais em dois mil e dezesseis. Ele mostrou números como o de movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional de Belém, aumento do fluxo de desembarques internacionais e também crescimento no número de turistas em cruzeiros marítimos nos últimos três anos. O Senhor Admilson concluiu falando das metas, projeções e estratégias, que vem sendo adotadas para impulsionar o turismo nos próximos anos, como por exemplo, a cadeia Turismo e Gastronomia contemplada no Pará 2030, e por fim, destacou a importância do Círio de Nazaré para o turismo estadual que movimenta um bilhão de reais na economia paraense. O presidente Adenauer Góes disse que normalmente não se tem a cultura de aproveitar adequadamente os números, falou também que no Pará há uma situação relativamente favorável no que diz respeito à

produção de dados e estatísticas, disse que o empresariado pode e deve se apropriar destes números fornecidos para o planejamento de suas atividades, disse ainda que na oitava edição da Feira Internacional de Turismo da Amazônia (FITA) será lançada a segunda versão do anuário denominado Boletim do Turismo no Estado do Pará, pelo segundo ano, em parceria com a FAPESPA. Dando continuidade, destacou a parceria de dezoito anos com o DIEESE-PA no desenvolvimento de um trabalho de pesquisas bastante interessante e fez questão de frisar o fluxo internacional crescente e hoje maior do que Manaus (AM) na Região Norte do país, destacou que a vinda de novos voos internacionais só foi possível através da política do governo estadual de desoneração do ICMS de combustível de aviação por meio de um decreto assinado pelo Governador Simão Jatente para que as empresas nacionais como contrapartida da medida coloquem voos internacionais a partir de Belém. Em seguida, o presidente franqueou a palavra aos conselheiros para perguntas e sugestões de melhoramento das pesquisas apresentadas. O Senhor Orlando Rodrigues, representando o Belém Convention & Visitors Bureau, sugeriu que a apresentação de certos dados usasse percentuais comparativos, disse que é válido levantar o número de turistas de cruzeiros descem para passeios e quanto deixam em dinheiro na cidade, ainda sugeriu o detalhamento do segmento do turismo de eventos, os motivos da viagem, as ofertas, dentre outros. O presidente aproveitou para informar que a pesquisa completa seria enviada para todos os membros do FOMENTUR, visto que a apresentação feita se tratava de uma versão reduzida em função do tempo limitado do Fórum. Na sequência, o representante da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), Senhor Raul Tavares, disse que faria uma provocação, que a pesquisa tivesse uma configuração mais ampliada capaz de identificar os investimentos privados como por exemplo da FIEPA, estimado em cento e vinte e sete bilhões até o ano de dois mil e vinte e dois, falou também de se auferir o consumo no comércio e serviços no Círio de Nazaré, da adequação da cidade de Belém para receber e movimentação da economia, bem como o investimento do paraense por ocasião da festividade. O Senhor Roberto Sena pediu a palavra e explicou que na pesquisa é possível fazer todos os tipos de recortes dentro de cada setor seja na Construção Civil, Serviços, Agropecuária, etc. Ele disse ainda que estava à disposição de todos e também sugeriu a realização de um workshop com os empresários. Em seguida o diretor-presidente da Organização Social Pará 2000, Senhor Fabiano Fretes, afirmou que os dados apresentados são extremamente importantes e destacou o volume no aeroporto de Belém com quatro milhões de passageiros frente aos dois milhões de passageiros em Manaus, disse que é preciso saber olhar de forma positiva, disse que é interessante decodificar e estratificar os números por setor para buscar informações cada vez mais valiosas para as tomadas de decisões e adoção de estratégias. O presidente Adenauer Góes completou a fala sobre o Círio de Nazaré ao dizer que é indiscutivelmente um grande momento do Estado do Pará, disse que o setor bancário entende a importância do evento tanto que participa dele com marketing e ganhos de visibilidade. O conselheiro da FAEPA, Senhor Fernando Acatauassú Nunes disse que a Fazenda Sanjo no Marajó, em dois mil e dezessete, praticamente não recebeu turista até agora, disse que a energia elétrica chegou aos municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, mas ainda estava chegando nas fazendas, que as estradas estavam muito boas, e que a fazenda recebeu 3 franceses para fazer cavalgada e que pessoas do Sul do país também buscavam esse produto turístico no mês de setembro, mas que era preciso rapidamente fazer com que a energia elétrica

chegasse as fazendas para melhor receber estes turistas do exterior e do Brasil. O presidente Adenauer Góes enfatizou que a infraestrutura está chegando gradativamente ao Marajó, a realização de um sonho antigo que é a luz de Tucuruí, que já chegou as cidades e em breve a energia chegará ao campo, assim como já chegou novas e modernas opções de transporte por via fluvial e aérea, porém, reafirmou que para a manutenção destes serviços é preciso o mercado suportar e atender a demanda. A conselheira Senhora Natascha Penna, do Polo Amazônia Atlântica, sugeriu que a pesquisa seja ampliada para analisar com mais detalhamento os outros círios, carnavais e eventos do estado como o Çairé e a Marujada, que podem engrandecer enormemente estes setecentos milhões apurados, disse que estes números precisam ser mensurados. Disse ainda que o polo Amazônia Atlântica tem recebido recentemente diversos investimentos e que o momento é propício, ela pediu ainda que se pense e se faça um acompanhamento do transporte rodoviário, pois o mesmo tem ficado muito aquém. O presidente Adenauer Góes agradeceu a presença dos Senhores Roberto Sena e Admilson Alcântara e ato contínuo convidou a Senhora Edna Rocha, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem (ABAV-PA) para falar da participação da instituição na FITA em São Paulo, ao final do mês. Ela contou que quinze agências de viagens paraenses estariam no evento, incluindo a presença de empresários de municípios como Santarém, Itaituba, Marabá e outros, falou que será uma grande experiência de troca de conhecimentos e intercâmbio voltado aos negócios, que também foram convidados para eventos em Manaus e João Pessoa. O presidente do Fórum destacou que a ABAV-PA vem mudando para interagir com seus públicos e que passa por um processo de reinvenção, visto que o mercado muda com uma rapidez muito grande, pois é globalizado e com outra dinâmica. Ele citou a importância da FITA para o mercado entre os dias vinte e um e vinte e quatro de setembro, no Hangar. O conselheiro Senhor Luiz Flexa Junior, do BANPARÁ, deu como sugestão o investimento em iniciativas voltadas ao turismo esportivo, como por exemplo a oferta de experiências praticados no mundo com o futebol, utilizando a força das torcidas e paixão do paraense pela dupla Remo e Paysandu. Em seguida, a conselheira da ABRAJET-PA, Senhora Isa Arnour apresentou a programação planejada para realização da quarta edição do Prêmio de Jornalismo em Turismo Comendador Marques dos Reis, de como atrai a atenção da mídia para o Estado do Pará, de que serão premiadas categorias profissionais, universitárias e #MeuBemPará, sendo as duas primeiras os melhores trabalhos inscritos em jornalismo impresso, jornalismo online, telejornalismo, radiojornalismo e fotojornalismo. Ela destacou que as inscrições serão encerradas no dia primeiro de novembro e que a premiação ocorrerá no dia quinze de novembro durante a edição do Publicom Belém, evento promovido pela Secretaria de Estado de Comunicação, que é parceria da Setur e da ABRAJET na realização do prêmio. Para o presidente do Fórum, o prêmio é um justíssimo reconhecimento de um profissional que tem uma importância capital para a atividade do turismo. Em seguida o conselheiro Senhor Álvaro do Espírito Santo, da Confederação Nacional do Turismo (CNTUR), fez uma prestação de contas aos conselheiros sobre a execução da FITA em São Paulo, disse que a ação promocional programada para oitenta pessoas alcançou um público presente de cento e quatro participantes, que foi realizada a rodada de negócios, bem como entrevistas para jornalistas sobre o turismo e gastronomia do Pará, jantares com chefs paraenses nos restaurantes Capim Santo, Dalva e Dito, e Tordesilhas, exposição gourmet e comercialização de produtos no Mercado Pinheiros. Ele informou também que

boa parte dos estandes para FITA Belém no Hangar já foram vendidos, informou que a FITA será um grande painel, uma grande festa do que é a culinária e os produtos da gastronomia e do turismo paraense. O presidente Adenauer Góes completou dizendo que a FITA deste ano ganha uma perspectiva muito mais profissional, com visitas técnicas programadas aos polos, sensibilização e aproximação com os atores do interior do Estado do Pará, numa visão de organização e planejamento, sob a ótica do turismo como atividade econômica. O conselheiro representante do SINDETUR, Senhor. Joacyr Rocha, cumprimentou e parabenizou a SETUR pelo formato inovador da FITA, disse que gostou muito da ideia implementada de oficinas de mobilização nos interiores paraenses, também informou que enviou um ofício em nome das agências de viagens a respeito das reclamações feitas sobre os voos da empresa aérea TAP com relação a aeronave antiga, que a companhia tem fretado para dar conta das suas frequências de voos semanais. O Sr. Joacyr também manifestou sua preocupação com a situação do Museu Paraense Emílio Goeldi de grande valor histórico para o Pará. O presidente Adenauer Góes sugeriu uma moção de solidariedade e apoio ao Museu, em nome do Fórum, o que foi aprovada pela plenária. Com a palavra aberta aos conselheiros, o Senhor. Luiz Flexa Junior do Banco da Amazônia contou que no dia treze de setembro será posto em prática um piloto do Passaporte Pará com a Flytour Viagens e Geekos Receptivo. O conselheiro Sr. Joy Colares, suplente da SETUR, aproveitou a oportunidade para convidar os presentes ao oitavo Encontro Empresarial que trará para o comércio de Belém a importância do Círio de Nazaré. O Senhor Raul Tavares da FIEPA, chamou a atenção para o olhar sobre o comércio internacional e pediu que a FIEPA seja chamada para tratar sobre questões relativas ao transporte de cargas. O Senhor Gelderson Pinheiro, ex conselheiro do Fórum, convidado a compor a mesa, fez uma menção sobre o sucesso da Expedição Pará e de atividades com remadores de canoas havaianas como um produto turístico piloto, que isso existe e é a linha do turismo receptivo. O presidente do Fórum, Adenauer Góes, parabenizou iniciativas como esta que criam uma ambientação positiva e favorável ao turismo paraense. E assim, o secretário de Estado de Turismo e presidente do FOMENTUR, Adenauer Góes, deu por encerrada a octogésima oitava Reunião do FOMENTUR, às vinte horas, e eu, Israel Pegado, Assessor de Comunicação da SETUR, redigi posteriormente a presente Ata com a revisão da Senhora Julianna Saraiva, Coordenadora do Núcleo de Planejamento, Articulação Técnica e Institucional -NATI/SETUR.